



**REGIÕES**  
 Nas regiões metropolitanas do Estado, a **RMVale** tem IPPI abaixo de Campinas e acima de Sorocaba, São Paulo e Santos.

**INFÂNCIA ÍNDICE PAULISTA MEDE CAPACIDADE DO MUNICÍPIO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DE ACESSO A SERVIÇOS**

**Ranking do IPPI entre as cidades do Vale**

- 1 GERAL** Nove cidades da região têm IPPI acima da média estadual; Ilhabela (0,8743) lidera ranking.
- 2 SAÚDE** Dos 39 municípios da região, 17 conseguiram ultrapassar a média do Estado para o indicador.
- 3 EDUCAÇÃO** Apenas Caraguá, Ilhabela e Ubatuba conseguiram média maior do que a estadual no IPPI Educação.
- 4 GRUPOS** Das 39 cidades, 17 estão agrupadas nos grupos 1 e 2 do IPPI, com classificação muito baixa e baixa.

# Saúde e Educação reprovam Vale em novo mapa da evolução infantil

Na região, 30 das 39 cidades estão com o Índice Paulista da Primeira Infância abaixo da média estadual, aponta levantamento divulgado pela Fundação Seade; a pontuação leva em conta os indicadores de saúde e educação

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
 @xandualves10



Trinta municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba têm o IPPI (Índice Paulista da Primeira Infância) abaixo da média estadual, de 0,7223. Apenas 9 das 39 cidades da **RMVale** estão acima da taxa do Estado.

Elaborado pela Fundação Seade, o IPPI classifica as cidades paulistas de acordo com indicadores de saúde e educação e varia de 0 a 1 –sendo 1 o melhor resultado.

O índice revela a capacidade do município de promover o desenvolvimento infantil por meio do acesso aos serviços de saúde e educação para crianças menores de seis anos. Os dados referem-se a 2014 e 2015.

**CIDADES.**

No Vale, nove cidades têm índice acima da média estadual, caso de Ilhabela (0,8743), Caraguatatuba (0,7611) e São José (0,7331). Taubaté (0,6572) e Jacareí (0,5933) estão abaixo do índice estadual e um pouco melhor do que as piores do Vale: Lagoinha (0,4838), Aparecida (0,4691), Redenção da Serra (0,3804), Natividade da Serra (0,3044) e Lavrinhas (0,1623).

No geral, a região registrou 0,7091 de IPPI, também abaixo da média estadual. Igual resultado tiveram os indicadores regionais de saúde (0,4660) e educação (0,9522), ambos inferiores à



média do Estado, de 0,4803 e 0,9642, respectivamente.

**REGIÃO.**

Dos oito indicadores do IPPI que o Seade usou para definir o índice, a **RMVale** tem três deles abaixo da média estadual (mortalidade infantil, cesáreas e matrículas em creche), três com a mesma nota (matrículas em pré-escola, profissionais em creche e docentes com ensino superior em creche) e dois acima (mortalidade por causas evitáveis e nascidos vivos com baixo peso).

Com isso, das 39 cidades da região, 17 estão agrupadas nos grupos 1 e 2 do IPPI, com classificação muito baixa e baixa.

Só seis cidades estão no topo da tabela, dos grupos 6 e 5, com índices muito alto e alto.

Outras 16 estão nos grupos 4 e 3, consideradas de IPPI médio e médio baixo. ■

**SAÚDE**

**Região possui menos leitos do SUS do que média em São Paulo**

**ATENDIMENTO.** A **RMVale** tem média inferior à estadual para o número de leitos do SUS (Sistema Único de Saúde), que atendem pacientes gratuitamente na rede pública.

Segundo dados da Fundação Seade, a região conta com 1,08 leitos do SUS para cada grupo de 1.000 habitantes, enquanto que o Estado registra 1,28 leitos. Os dados se referem ao ano de 2016.

No total, a região contava com 2.601 leitos do SUS no ano passado, número inferior ao total de leitos registrados em 2014 (2.752) e 2012 (2.922). ■

**VEJA VÍDEO**  
 Direto da redação, vídeos trazem mais informações.  
[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)